

Israel Não Rejeitado Totalmente

(Romanos 11:1-36)

→ A rejeição de Israel não era total (11:1-10)

- Deus não rejeitou seu povo. Veja 1 Samuel 12:22; Salmo 94:14
- Prova
 - Paulo era um exemplo de um israelita que não foi rejeitado (11:1)
 - No tempo de Elias (11:2-4)
 - Ele pensava ser o único servo fiel que restava
 - Mas, de fato, havia 7.000
 - Agora (11:5-6)
 - Há um remanescente; esse restante é o povo de Deus
 - Não por mérito, mas pela graça
 - Isto não significa que a salvação seja incondicional
 - Significa que o homem não ganha a salvação; quando ele satisfaz as condições e a recebe, ainda é uma dádiva (isto é, algo que ele não merece)
- Conclusão (11:7-10)
 - O remanescente escolhido recebeu as promessas
 - A maioria da nação foi endurecida
 - Deus endurece como julgamento, e não arbitrariamente
 - A oração para que a verdade e a justiça prevaleçam implica necessariamente no castigo dos rebeldes persistentes
 - Observe cuidadosamente a divisão de Israel (o verdadeiro Israel, o remanescente) e Israel (aqueles que são meros descendentes físicos de Abraão)

Perguntas: ❶ Quais provas Paulo ofereceu que Deus não rejeitou seu povo?

❷ O que a história sobre Elias prova?

❸ Quais são os dois grupos de judeus?

→ A rejeição de Israel não é final (11:11-24)

- Resumo desta parte (11:11)
 - Por que eles tropeçaram?
 - Porque Deus não quis abençoá-los? Não, absolutamente
 - Isso era irrevogável? Não, absolutamente
 - A queda deles trouxe a salvação aos gentios (Atos 13:44-48; 18:4-6; 28:23-28)
 - Agora, quando os judeus vêem os gentios aceitando o seu Messias, há esperança de que isso os comova e faça com que o busquem também. Deus está ansioso para abençoá-los, se retornarem
- A possibilidade do retorno dos judeus (11:12-16)
 - Se, por infelicidade deles, os gentios foram abençoados, quão mais maravilhoso seria se os judeus pudessem partilhar as bênçãos
 - Paulo esperava, pregando aos gentios, comover os judeus e salvá-los
 - Eles queriam receber o que estavam perdendo
 - Paulo estava escrevendo principalmente para os irmãos gentios
 - Se a rejeição dos judeus conduzisse à reconciliação do mundo, sua aceitação somente poderia ser a vida vindo dos mortos, por assim dizer
 - Se Deus aceitou os patriarcas judeus, então ele pode aceitar o resto da nação também (veja 11:28). [Isto é semelhante à noção de que a aceitação de Cornélio prova que os gentios podem ser salvos]
 - Paulo salienta a idéia de que os judeus podem retornar. Alguns dos gentios pensavam que Deus os tinha rejeitado irrevogavelmente, mas isso não era verdade
- Atitude que os gentios devem tomar (11:17-24)
 - O povo de Deus é aqui representado como uma oliveira (11:17)
 - Os ramos foram quebrados: os judeus
 - Ramos de oliveira selvagem foram enxertados: os gentios

- Os gentios não devem ser arrogantes
 - A raiz (os patriarcas judeus) sustenta-os (11:18)
 - Cada ramo permanece na oliveira pela fé (11:19-22)
 - Deve levar ao temor, não à presunção
 - Deus pode facilmente podar os gentios por incredulidade como fez com os judeus
 - Refuta a falsa noção de que uma vez salvos, salvos para sempre
 - Deus pode facilmente tornar a enxertar o judeu se ele cessa sua incredulidade (11:23-24)
 - Realmente, pode-se imaginar que seja mais fácil re-enxertar um ramo natural do que enxertar um ramo que veio de uma oliveira selvagem
 - Mostra que a salvação, para os judeus, envolve enxertar cada ramo de volta na oliveira, quando cessa sua incredulidade

Perguntas: ❶ Qual coisa boa resultou pela queda de Israel? Como acontecer?

❷ O que Paulo estava esperando referente aos judeus?

❸ Por que Paulo estava fazendo estas coisas (11:14)?

❹ Quais ilustrações foram usadas para provar que os judeus podiam ser recebidos de volta (11:16)?

❺ O que é **oliveira brava**, **oliveira natural** e **raiz**?

❻ Quais lições Paulo ensina com sua ilustração com a oliveira?

❼ Como os ramos naturais poderiam ser re-enxertados?

→ O propósito de Deus é mostrar misericórdia (11:25-32)

- É extremamente importante lembrar a distinção entre Israel e Israel
 - Observe 9:6-8, 27-29; 10:21-11:2; 11:7; Isaías 65:13-16
 - Os mesmos contrastes aqui: endurecimento parcial, entretanto todo Israel salvo; os inimigos e os amados (11:25-26, 28)
- Paulo não pode estar
 - Fazendo uma distinção entre o modo pelo qual os judeus e os gentios serão salvos, porque ele tem estado salientando que eles são uma oliveira
 - Dizendo que os judeus podem ser salvos à parte da fé, porque ele acabou de dizer que eles serão re-enxertados se não continuarem em incredulidade
 - Afirmando a salvação de todos os judeus, porque muitos judeus morreram sem salvação
- Paulo está afirmando que a salvação de Israel será
 - Com um endurecimento parcial da massa incrédula
 - Uma salvação espiritual, não uma política, de acordo com as citações de Isaías
 - Certo Deus não revogará seus dons e vocação (é favor lembrar que nem todo Israel é Israel; o Israel da promessa é o remanescente dos judeus que crêem)
- Resumo (11:30-32)
 - Os gentios foram desobedientes mas agora receberam a salvação através da rejeição do evangelho pelos judeus
 - A esperança é que os judeus queiram a salvação que os gentios estão recebendo e creiam, de modo que também recebam misericórdia
 - O desejo geral de Deus: todos recebem misericórdia

Perguntas: ❶ Quais dois aspectos de Israel são notados neste contexto (11:28)?

❷ Qual foi a meta principal que Deus visou (11:32)?

❸ **Desafio adicional:** Qual é o significado de “todo o Israel será salvo” (11:26)?

→ **Louvor da sabedoria de Deus (11:33-36)**

- O conhecimento de Deus: tão profundo que ninguém pode conhecer sua mente
- A sabedoria de Deus: tão superior que ninguém pode dar-lhe conselho
- As riquezas: tão imensas que ninguém pode colocar Deus como seu devedor
- Ele é a fonte, o sustentador e a meta de tudo

Perguntas: ❶ Quais virtudes de Deus Paulo louvou?

❷ Como este trecho serve como a conclusão dos primeiros onze capítulos do livro?